

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**QUEIXAS DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ESCOLARES DE
ENSINO FUNDAMENTAL NO BAIXO AMAZONAS**

Geovane Matos (geovanematos.fisio@gmail.com)

Gustavo Antonio Tavares Picanço (gustavo.t.picanco@gmail.com)

Lucas Gabriel De Araújo Marcião (lucasgabrielaraujomarciao90@gmail.com)

Alexandre Rodrigo Batista De Oliveira (alexandre.oliveira@uepa.br)

Introdução: Um problema de saúde que se torna mais frequente são os desvios posturais com surgimento de dor musculoesquelética. O fato de uma grande incidência de adultos com alterações posturais, pode ter iniciado ainda na infância e consolidadas durante a adolescência, principalmente, durante a rotina escolar. Objetivo: Identificar o perfil de dor musculoesquelética em escolares de ensino fundamental. Métodos: Este estudo faz parte de uma pesquisa maior, conforme CAAE: 78860524.2.0000.8767. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa, na qual os dados foram coletados por meio de questionário simples para coleta de sinais e sintomas de dor musculoesquelética. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Santarém-PA, com alunos de escolas públicas de ensino fundamental II. Resultados: 94

escolares, de 12 a 16 anos de idade, foram avaliados quanto a queixa de dor. Pouco mais de 45% dos participantes, relataram pelo menos uma queixa álgica. Entre os 43 alunos que comunicaram alguma dor, a maioria foi do sexo feminino (41,07%). Quanto a localidade da dor, 74% relataram ter o sintoma em alguma parte da coluna vertebral, com predomínio em coluna lombar e torácica, com 25,58% cada, seguidos de outras partes do corpo (ombros, joelho etc.) com também 25,58% dos relatos, dor cervical (13,9%) e dor de cabeça (9,3%).

Discussão: Pode-se perceber que a coluna vertebral, é a principal queixa em alunos de ensino fundamental, que de fato se assemelha a resultados de outros estudos. A revisão sistemática de Pranjinc et al., 2019, demonstrou que crianças com idade escolar quando avaliados quanto a dor musculoesquelética, há maior predomínio em regiões da coluna vertebral, e menor repercussão em demais regiões do corpo.

Conclusão: Portanto, é possível observar que em escolares de ensino fundamental, há uma predisposição de surgimento de dor musculoesquelética, principalmente na coluna vertebral. Ainda que não haja justificativa robusta na literatura sobre causalidade dessas dores, nota-se a importância de acompanhar o perfil álgico em crianças e adolescentes em idade escolar.

Palavras-chave: descritores: estudantes; saúde da criança; saúde do adolescente.